**321** [**Q678046**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8b1a7f46-63) [PHP ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/php)[Linguagens de programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao) **Prova:**[CESPE - 2016 - TCE-PA - Auditor de Controle Externo - Área Informática - Analista de Sistema](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-tce-pa-auditor-de-controle-externo-area-informatica-analista-de-sistema)

No que concerne à programação avançada em PHP 5 e à utilização de *frameworks* de programação, julgue o item subsecutivo.

Em PHP 5, a função count é utilizada para retornar o número de elementos de um *array*.

Mr. Robot

08 de Setembro de 2016 às 00:10

http://php.net/manual/pt\_BR/function.count.php

Lucas Costa

07 de Fevereiro de 2018 às 11:45

O gabarito é Certo.

**count:** conta o número de elementos de uma variável ou propriedades de um objeto.

**322** [**Q678045**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8b16a257-63) [PHP ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/php)[Linguagens de programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao) **Prova:**[CESPE - 2016 - TCE-PA - Auditor de Controle Externo - Área Informática - Analista de Sistema](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-tce-pa-auditor-de-controle-externo-area-informatica-analista-de-sistema)

No que concerne à programação avançada em PHP 5 e à utilização de *frameworks* de programação, julgue o item subsecutivo.

A principal funcionalidade do *framework* Symfony é permitir ao PHP a comunicação bidirecional por meio de canais *full-duplex* sobre um único soquete.

Wholisses Quo

31 de Agosto de 2016 às 11:22

**Ele é projetado para permitir que os desenvolvedores apliquem princípios ágeis do desenvolvimento** (tais como DRY, KISS ou XP) e foquem na regras de negócio sem necessitar escrever muitos arquivos de configuração XML, comuns nos frameworks atuais.

**Symfony** ainda tem como objetivo construir aplicações robustas em contexto empresarial, e dar aos desenvolvedores controle total sobre a configuração: da estrutura de diretórios às bibliotecas externas, quase tudo pode ser personalizado. Para atingir os guidelines de desenvolvimento das empresas, o framework é empacotado com ferramentas adicionais para ajudar os desenvolvedores nos testes, depuração e documentação dos projetos.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Symfony

ARIAN DANTAS MENESES

20 de Outubro de 2017 às 09:45

Essa definição dada na questão é de um WebSocket

Priscila Muniz

06 de Julho de 2018 às 14:12

**O Symfony** é um framework PHP que tem como foco a aceleração do desenvolvimento e manutenção de aplicações web, e a substituição de códigos corriqueiros. O Symfony não dá mais suporte ao PHP4, mas por outro lado, é compatível com quase todos os bancos de dados relacionais, como o MySQL, Postgresql etc.

 A idéia por trás do symfony é bem parecida com a do Ruby on Rails: facilidade de uso, design simples e código legível. Com ela é possível desenvolver uma aplicação completa com bastante facilidade. O desenvolvedor pode se focar na lógica da aplicação sem ter que perder tempo editando arquivos XML “infinitos”. Podem ser desenvolvidas aplicação porte pequeno a “enterprise”, dando ao desenvolvedor total controle sobre configuração e customização. O Symfony usa arquitetura MVC (Model-View-Controller)

FONTE> http://blog.tiagopassos.com

**323** [**Q678044**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8b1294f2-63) [Frameworks em Programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/frameworks-em-programacao) **Prova:**[CESPE - 2016 - TCE-PA - Auditor de Controle Externo - Área Informática - Analista de Sistema](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-tce-pa-auditor-de-controle-externo-area-informatica-analista-de-sistema)

Com relação ao desenvolvimento de aplicações que utilizam o .NET Framework, julgue o item subsequente.

No LINQ to SQL, o modelo de dados de um banco de dados relacional é mapeado para um modelo de objeto expresso na linguagem de programação do desenvolvedor.

Tatiana C M Pinheiro

29 de Agosto de 2016 às 21:20

**LINQ to SQL** é uma implementação específica do **LINQ para o SQL Server** que converte consultas escritas em C# ou Visual Basic em SQL dinâmico , provendo uma interface que permite mapear os objetos do banco de dados gerando as classes para realizar as operações usando a sintaxe **LINQ**; também permite realizar alterações nos objetos e atualizar o banco de dados.

**Nota: Se todos os fabricantes de banco de dados adotassem o padrão ANSI então poderíamos dizer que a LINQ To SQL poderia ser usada para todos os bancos de dados. No momento o LINQ To SQL só funciona como SQL Server. Mas a equipe do projeto LINQ esta trabalhando para que outros fornecedores de banco de dados façam a implementação para seus produtos.Vamos aguardar...**

danymar ☺☺

22 de Agosto de 2016 às 21:16

No LINQ to SQL, um modelo de objeto expresso na linguagem de programação do desenvolvedor é mapeado para o modelo de dados de um banco de dados relacional. Assim, as operações de dados são conduzidas de acordo com o modelo de objeto.

https://msdn.microsoft.com/pt-br/library/bb386989(v=vs.110).aspx

Cleiton Bittencourt

19 de Agosto de 2016 às 21:27

Gabarito: Certo

Language Integrated Query (LINQ) to SQL provides a runtime infrastructure for managing relational data as objects without losing the ability to query. Your application is free to manipulate the objects while LINQ to SQL stays in the background tracking your changes automatically.

Fonte: https://msdn.microsoft.com/en-us/library/bb425822.aspx

https://pt.wikipedia.org/wiki/Language\_Integrated\_Query

**324** [**Q678040**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8b0359b2-63) [JavaScript ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/javascript)[Web ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/web)[Linguagens de programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao) **Prova:**[CESPE - 2016 - TCE-PA - Auditor de Controle Externo - Área Informática - Analista de Sistema](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-tce-pa-auditor-de-controle-externo-area-informatica-analista-de-sistema)

Julgue o item que se segue, relativamente a desenvolvimento de sistemas *web*.

Após a incorporação do jQuery ao HTML5, o desenvolvimento de funcionalidades por meio dessa biblioteca JavaScript ficou limitado a aplicações para dispositivos móveis.

Tatiana C M Pinheiro

28 de Agosto de 2016 às 15:23

Totalmente errado. Até por que, para inclusão do jQuery em aplicações móveis, foi criado a adaptação do mesmo que é denominado jQuery Mobile. Apesar, de que o jQuery possa também ser utilizado numa aplicação móvel híbrida, agora de nenhuma maneira isso afeta a sua utilização em aplicações web, por exemplo, onde são muito utilizadas.

Mr. Robot

30 de Janeiro de 2018 às 19:09

html5 é uma coisa

jquery é outra coisa

**325** [**Q678039**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8aff66c4-63) [HTML (HyperText Markup Language) ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/html-hypertext-markup-language)[Linguagens de marcação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-marcacao) **Prova:**[CESPE - 2016 - TCE-PA - Auditor de Controle Externo - Área Informática - Analista de Sistema](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-tce-pa-auditor-de-controle-externo-area-informatica-analista-de-sistema)

Julgue o item que se segue, relativamente a desenvolvimento de sistemas *web*.

O elemento <canvas> do HTML5 especifica uma forma padrão para inserir um vídeo em uma página da Web.

Cleiton Bittencourt

20 de Agosto de 2016 às 14:06

Gabarito: Errado

 The HTML canvas element is used to draw **graphics** on a web page.

Playing Videos in HTML

Before HTML5, there was no standard for showing videos on a web page.

Before HTML5, videos could only be played with a plug-in (like flash).

The HTML5 **video** element specifies a standard way to embed a video in a web page.

Fonte: http://www.w3schools.com/html/html5\_canvas.asp

http://www.w3schools.com/html/html5\_video.asp

Roger Rubens

24 de Janeiro de 2018 às 22:36

**< canvas >**: Utilizado para desenhar formas dinamicamente via script (geralmente JavaScript), tais como gráficos e jogos;

**< video >**: Especifica um vídeo, tais como clipes de filmes e outros conteúdos de vídeo;

Tatiana C M Pinheiro

28 de Agosto de 2016 às 15:25

canvas ela serve é para inserir desenhos numa página HTML5. Para inserir vídeo, pode ser utilizado a tag

Estudante Estudando

25 de Dezembro de 2019 às 09:00

O elemento**<canvas>** é utilizado em HTML**para desenhar**

**elementos gráficos** em uma página web utilizando-se **JavaScript**. Uma

forma padrão para **inserir um vídeo** em uma página web é por meio da tag

<video>.Portanto, errado!

**326** [**Q678038**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8afb48d2-63) [Desenvolvimento Mobile](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/desenvolvimento-mobile) **Prova:**[CESPE - 2016 - TCE-PA - Auditor de Controle Externo - Área Informática - Analista de Sistema](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-tce-pa-auditor-de-controle-externo-area-informatica-analista-de-sistema)

Julgue o item que se segue, relativamente a desenvolvimento de sistemas *web*.

O *Single Page Application*, modelo de desenvolvimento de aplicações para Web e dispositivos móveis, utiliza *templates* que rodam basicamente no lado do cliente.

Wholisses Quo

26 de Agosto de 2016 às 17:23

As SPAs são aplicações completas, desenvolvidas em JavaScript, que**funcionam quase como se estivessem sendo executadas nativamente no desktop**. O Google foi pioneiro nesta tecnologia e o mundo o seguiu. Atualmente, a maior parte das aplicações “web 2.0” usam este modelo: o Gmail, a busca do Google, o Google Drive, Facebook, o Twitter, o FourSquare, o Instagram, blogs, sites corporativos, dentre outros.

Fonte: imasters

Pescador de ilusões

11 de Julho de 2019 às 22:08

Esse tipo de aplicação pode ser construida com Angular, por exemplo.

**Vantagens:**

1) Carregamento dos recursos é feito só 1 vez

2) Depois do carregamento dos recursos, trafega somento dados

3) Obriga a separação entre o back-end e o front-end.

**Desvantagens:**

1) Não é adequado para paginas que requerem rapidez no primeiro carregamento

2) É mais trabalhoso para "rankear" o site

**fonte:**Algaworks

Mr. Robot

08 de Setembro de 2016 às 00:00

http://blog.caelum.com.br/navegando-por-uma-single-page-application-angular/

**327** [**Q678037**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8aed6d4e-63) [Java ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/java)[JavaScript ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/javascript)[Linguagens de programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao)( assuntos) **Prova:**[CESPE - 2016 - TCE-PA - Auditor de Controle Externo - Área Informática - Analista de Sistema](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-tce-pa-auditor-de-controle-externo-area-informatica-analista-de-sistema)

No que se refere ao desenvolvimento de sistemas e às linguagens de programação Java e JavaScript, julgue o item a seguir.

Empresa de desenvolvimento que opte pela utilização do Hibernate em seus sistemas enfrentará dificuldades à medida que seus projetos forem crescendo, devido ao fato de o Hibernate ser considerado inapropriado para a execução de trabalhos em uma arquitetura altamente escalável.

Wholisses Quo

26 de Agosto de 2016 às 17:14

Hibernate é altamente escalável também, normalmente os problemas decorrem de meros erros de configuração. Portanto questão errada.

O ***Hibernate*** é um framework para o mapeamento objeto-relacional escrito na linguagem Java, mas também é disponível em .Net como o nome NHibernate. Este framework facilita o mapeamento dos atributos entre uma base tradicional de dados relacionais e o modelo objeto de uma aplicação, mediante o uso de arquivos (XML) ou anotações Java. Hibernate é um software livre de código aberto distribuído com a licença LGPL.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Hibernate

Tatiana C M Pinheiro

28 de Agosto de 2016 às 15:27

Essa aqui está bem tranquila. Na verdade, pelo contrário, o Hibernate tem surgido como uma ótima opção de biblioteca de persistência de dados, independentemente do tamanho do projeto. Se pegarmos qualquer framework de ponta do Java como o Spring, temos um módulo do Spring, o Spring Data que utiliza o Hibernate. Bem como outros frameworks, vale ressaltar aqui também que o Hibernate também pode ser utilizado no C# (NHibernate). Além disso, temos outras linguagens que não utilizam o Hibernate, mas utilizam uma biblioteca específica para ORM, como o Laravel (famoso framework PHP) que utiliza Eloquent ORM. **Gab.E.**

Mr. Robot

07 de Setembro de 2016 às 23:59

esse aí é o mito número 1 do hibernate!

http://blog.caelum.com.br/jpa-hibernate-ou-eclipselink/

**328** [**Q678034**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8add9dfc-63) [Java ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/java)[Linguagens de programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao) **Prova:**[CESPE - 2016 - TCE-PA - Auditor de Controle Externo - Área Informática - Analista de Sistema](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-tce-pa-auditor-de-controle-externo-area-informatica-analista-de-sistema)

No que se refere ao desenvolvimento de sistemas e às linguagens de programação Java e JavaScript, julgue o item a seguir.

O fato de as expressões lambda terem sido excluídas do Java 8 possibilitou que a linguagem Java ficasse mais flexível e que a implementação de seu código se tornasse mais precisa.

Rosana Andrade

24 de Agosto de 2016 às 20:29

Uma função lambda é uma função sem declaração, isto é, não é necessário colocar um nome, um tipo de retorno e o modificador de acesso

ex.: Imprimindo elementos de uma lista

System.out.println("Imprime todos os elementos da lista!");

List list = Arrays.asList(1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9);

for(Integer n: list) { System.out.println(n); }

Utilizando função lambda

System.out.println("Imprime todos os elementos da lista!");

List list = Arrays.asList(1, 2, 3, 4, 5, 6, 7);

list.forEach(n -> System.out.println(n));

Fonte: http://www.devmedia.com.br/como-usar-funcoes-lambda-em-java/32826

edimar gonçalves mendes

21 de Agosto de 2016 às 09:42

Lambda foi incluída no Java 8

Roger Sampaio

26 de Janeiro de 2017 às 15:55

Banca sem-vergonha. A grande novidade é a **inclusão**delas e **não a remoção**.

**Gabarito**

**E**

Mr. Robot

07 de Setembro de 2016 às 23:54

olha o Java 8 já sendo cobrado aí geeenteee

 http://blog.caelum.com.br/o-minimo-que-voce-deve-saber-de-java-8/

Bruno Soares Carvalho

10 de Julho de 2018 às 07:30

**Expressão Lambda**

Além de ficar mais prático de escrever o código sem o uso direto da Collections, podemos também criar o Comparator de maneira bem mais enxuta sem utilizar a sintaxe de classe anônima:

Comparator comparador = (s1, s2) -> {

  return Integer.compare(s1.length(), s2.length());

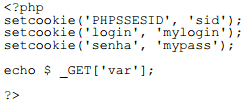
};

Essa é a sintaxe do Lambda no Java 8. Ela pode ser utilizada com qualquer **interface funcional**. Uma interface funcional é aquela que possui apenas um método abstrato (semanticamente falando pode haver diferenças).

Dessa forma o compilador consegue inferir qual método está sendo implementado nessas linhas. Diferente da geração de classes em tempo de compilação, como é feito para as classes anônimas, o lambda do Java 8 utiliza MethodHandles e o invokedynamic.

fonte: http://blog.caelum.com.br/o-minimo-que-voce-deve-saber-de-java-8/

**329** [**Q662343**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/f4a11dcb-4d) [PHP ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/php)[Linguagens de programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao) **Prova:**[CESPE - 2016 - POLÍCIA CIENTÍFICA - PE - Perito Criminal - Ciência da Computação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-policia-cientifica-pe-perito-criminal-ciencia-da-computacao)



O código precedente é vulnerável ao ataque de aplicação denominado

**A** MITM.

**B** VLAN *hopping.*

**C** SQLInjection.

**D** DoS.

**E** XSS.

Rodrigo G. Marcelo

22 de Julho de 2016 às 13:19

XSS - é um tipo de vulnerabilidade encontrado em aplicações web que ativa ataques maliciosos por meio da injeção de scripts nas páginas web vistas por outros usuários.

Murilo Colzani

15 de Novembro de 2017 às 16:03

O ataque aqui ocorreria simplesmente passando um código malicioso através do parâmetro var, o que configura o XSS.

Exemplo: http://URL/pagina.php?var=[script]codigo malicioso[/script]

Lazaro De Almeida

27 de Agosto de 2016 às 10:21

***Cross-site scripting*** (**XSS**) é um tipo de vulnerabilidade do sistema de segurança de um computador, encontrado normalmente em aplicações web que activam ataques maliciosos ao injectarem client-side script dentro daspáginas web vistas por outros usuários. Um script de exploração de vulnerabilidade cross-site pode ser usado pelos atacantes para escapar aos controles de acesso que usam a política de mesma origem.

**FONTE**: https://www.wikiwand.com/pt/Cross-site\_scripting

Luiz Alberto Azevedo de Sa

26 de Julho de 2016 às 14:23

***Cross-site scripting*** (**XSS**)

https://www.vivaolinux.com.br/artigo/XSS-Um-exemplo-de-ataque

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

19 de Maio de 2017 às 15:30

Gabarito E

XSS, também conhecido como CSS (Cross Site Scripting, facilmente confundido com Cascading Style Sheets), é uma vulnerabilidade muito comum encontrada em aplicativos web. XSS permite ao atacante inserir códigos maliciosos nessas páginas para que sejam executados no momento em que tais páginas forem acessadas.

O ataque permite que conteúdos (scripts) em uma zona sem privilégio seja executado com permissão de uma zona privilegiada - i.e. escalação de privilégios no cliente (web browser) executando o script.

A vulnerabilidade poderia ser:

Um bug do browser que sob determinadas condições permite conteúdos (scripts) de determinado nível ser executado com permissões de níveis mais altos;

Um erro na configuração do browser, sites não-seguros listados em zonas privilegiadas;

Vulnerabilidade de cross-site scripting em uma zona privilegiada.

**330** [**Q644225**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3cecbfe2-2d) [Administração de banco de dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-banco-de-dados/administracao-de-banco-de-dados) **Prova:**[CESPE - 2016 - TCE-SC - Auditor Fiscal de Controle Externo - Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-tce-sc-auditor-fiscal-de-controle-externo-informatica)

A respeito de dados estruturados, não estruturados e abertos, julgue o item subsequente.

Dados abertos são os dados de livre utilização, reutilização e redistribuição, exigindo-se, no máximo, créditos à autoria e compartilhamento pela mesma licença.

Tony Focax

10 de Junho de 2016 às 20:00

Perfeito.

"dados são abertos quando qualquer pessoa pode livremente usá-los, reutilizá-los e redistribuí-los, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença."

http://dados.gov.br/dados-abertos/

Tatiana C M Pinheiro

12 de Junho de 2016 às 21:53

Dados abertos (open data) correspondem à ideia de que certos dados devem estar disponíveis para que todos usem e publiquem, sem restrições de direitos autorais e patentes ou outros mecanismos de controle. Segundo a Open Definition, dados abertos são dados que podem ser livremente utilizados, reutilizados e redistribuídos por qualquer pessoa – sujeitos, no máximo, à exigência de atribuição à fonte original e ao compartilhamento pelas mesmas licenças em que as informações foram apresentadas. Analisando a definição, podemos marcar a alternativa como correta.

Rodrigo G. Marcelo

09 de Fevereiro de 2020 às 11:43

Segundo Bittencourt, os dados abertos são aqueles que podem ser livremente utilizados , reutilizados e redistribuídos por qualquer pessoa , sujeitos no máximo à exigência de citar a fonte original e compartilhar com as mesmas licenças em que as informações foram inicialmente apresentadas

Oliveira ☠️

21 de Agosto de 2020 às 23:19

Acertei a questão lembrando de conceitos do Linux!

**331** [**Q644197**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3c3cb91f-2d) [Java ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/java)[Linguagens de programação ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao)[Frameworks Java](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/frameworks-java) **Prova:**[CESPE - 2016 - TCE-SC - Auditor Fiscal de Controle Externo - Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-tce-sc-auditor-fiscal-de-controle-externo-informatica)

Com relação ao desenvolvimento Web em Java, julgue o próximo item.

O *framework* CXF 3.1.5 inclui extensões no padrão que, em comparação com a implementação de referência, facilitam seu uso e, por não requerer um WSDL, gera o código de solicitação e respostas para classes *bean*.

Valéria R.

10 de Junho de 2016 às 11:35

É isso aí! O CXF é um framework webservices que não requer WSDL e gera facilmente código de request/response para classes bean.

http://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/tcesc-2016-comentarios-da-prova-de-engenharia-de-software-e-desenvolvimento/

Rosana Andrade

15 de Junho de 2016 às 18:42

Apache CXF é um framework open source que dá suporte a criação e consumo de Web Services. Ele segue as especificações JAX-WS e JAX-RS e oferece suporte a uma variedade grande de protocolos de mensagem: SOAP, XML/HTTP, RESTful HTTP ou CORBA. Ainda permite trabalharmos com os protocolos de transporte HTTP e JMS.

Fonte: http://www.devmedia.com.br/introducao-ao-apache-cxf/26250

julian rodrigues valerio

29 de Junho de 2016 às 13:38

CXF implements the JAX-WS APIs. CXF JAX-WS support includes some extensions to the standard that make it significantly easier to use, compared to the reference implementation: It will automatically generate code for request and response bean classes, and does not require a WSDL for simple cases.

http://cxf.apache.org/

Marcelo Rebouças

24 de Setembro de 2018 às 21:35

Complementadno os ótimos comentários dos colegas:

Apache CXF™ is an open source services framework. CXF helps you build and develop services using frontend programming APIs, like JAX-WS and JAX-RS. These services can speak a variety of protocols such as SOAP, XML/HTTP, RESTful HTTP, or CORBA and work over a variety of transports such as HTTP, JMS or JBI.

Fonte: http://cxf.apache.org/

ALEXANDRE MATOS DE ARAUJO

03 de Setembro de 2020 às 21:27

O Apache CXF é um framework de serviço de código aberto. Este framework ajuda no desenvolvimento e construção de Web Services e para isso utiliza API's, como por exemplo JAX-WS e JAX-RS e ele pode se comunicar com vários protocolos tais como SOAP, XML/HTTP, RESTful HTTP, ou CORBA e trabalhar sobre uma variedade de protocolos de transporte como HTTP, JMS ou JBI.

Quando trabalhamos com classes neste framework precisamos ter em mente que ele trabalha com quatro classes primárias que ajudam na representação dos serviços.

Temos as seguintes classes:

**Service** - contém o modelo de serviço, que é uma representação abstrata do Serviço e de suas operações. Ele também contém informações como a ligação de dados em uso, o Invoker, o Executor, as propriedades do serviço, os interceptadores e muito mais.

**Endpoint** - representa um ponto final que pode receber mensagens. Sua função principal é manter interceptadores específicos para esse ponto de extremidade (por exemplo, interceptores SOAP) e fornecer ouvintes para falhas que ocorram. O cliente e o servidor usam a classe Endpoint.

**Cliente** - é uma implementação do cliente que gerencia os fluxos de mensagens no lado do cliente.

**Server** - representa um terminal do servidor dentro do CXF. Ele fornece ganchos para iniciar / parar o servidor e acessar o Endpoint.

O CXF também inclui várias fábricas para ajudar na criação de clientes e servidores:

**AbstractServiceFactoryBean** - Essa classe é responsável por criar o modelo de serviço a partir de um arquivo WSDL ou de classe. Ele também configura propriedades básicas, como a ligação de dados ou interceptores básicos. Geralmente, ele está oculto atrás de um Client / ServerFactoryBean.

**ServerFactoryBean** - Cria um terminal do lado do servidor.

**ClientFactoryBean** - Cria um terminal do cliente.

**ClientProxyFactoryBean** - Cria um proxy Java em torno de um cliente

**332** [**Q644196**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3c37e5bb-2d) [Java ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/java)[Web ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/web)[Linguagens de programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao) **Prova:**[CESPE - 2016 - TCE-SC - Auditor Fiscal de Controle Externo - Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-tce-sc-auditor-fiscal-de-controle-externo-informatica)

Com relação ao desenvolvimento Web em Java, julgue o próximo item.

A JAX-RS 2.0 fornece APIs portáteis para o desenvolvimento de aplicações Web em conformidade com os princípios do estilo arquitetônico REST.

Antonio Francisco Gomes de Mesquita Filho

23 de Junho de 2016 às 19:41

O**Java EE 7 com JAX-RS 2.0**traz diversas características úteis que tornam ainda mais simples o desenvolvimento e **permitem a criação de aplicações com a arquitetura RESTful para Java SE/EE** ainda mais sofisticadas mas, ao mesmo tempo, leves.

http://www.oracle.com/technetwork/pt/articles/java/java-ee7-y-jax-rs-2-2109106-ptb.html

julian rodrigues valerio

28 de Junho de 2016 às 12:19

O JAX-RS 2.0 adiciona construtores ("builders") para invocar um web service REST a partir do cliente.

Tatiana C M Pinheiro

12 de Junho de 2016 às 10:52

O JAX-RS fornece APIs portáteis – com WS-\*? Não, com REST!

**333** [**Q617698**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/5634eab8-e4) [Java ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/java)[Linguagens de programação ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao)[HTML (HyperText Markup Language)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/html-hypertext-markup-language)( assuntos) **Prova:**[CESPE - 2016 - FUNPRESP-EXE - Especialista - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-funpresp-exe-especialista-tecnologia-da-informacao)

Acerca da tecnologia Java, julgue o próximo item.

Em HTML5, o atributo title da tag <img> pode ser usado para se adicionar um texto fixo a ser sempre apresentado imediatamente acima de uma imagem.

leandro da silva nunes

15 de Março de 2016 às 13:56

Se colocar o logotipo do HTML5, somente com o nome '*imagem1.jpeg'*, o Google não vai 'ler' a imagem e perceber que aquilo é logotipo do HTML5. Resumindo: o Google não vai identificar o conteúdo de sua imagem, portanto, não vai catalogar e exibir para determinados tipos de busca.

E quem vai fazer isso, então? Você que irá fornecer essas informações para o Google, e isso será feito através de dois atributos da tag img: *title* e *alt*. Como o próprio nome do atributo pode sugerir, o *title* serve para dar um título para sua imagem, uma explicação em texto sobre aquela imagem, um rótulo ou legenda. Um fato interessante, é que esse atributo *title* irá mostrar um texto, chamado *tooltip*, caso você pouse o mouse em cima da imagem. Fonte:

http://www.htmlprogressivo.net/2013/10/Atributos-title-e-alt-Passando-informacoes-sobre-as-imagens.html

Mr. Robot

27 de Junho de 2016 às 22:00

cai na pegadinha!!

acho que o erro está no "sempre", pois não é sempre que ele mostra o título, é somente quando no evento onmouseover

Alexandre Figeuiredo

10 de Janeiro de 2018 às 11:19

O texto é exibido apenas ao se passar o mouse em cima da imagem.

Grazielle Cardoso

27 de Janeiro de 2018 às 00:57

TAG <img>

<img src="smiley.gif" alt="Smiley face" height="42" width="42">

A tag <img> define uma imagem em uma página HTML e  tem dois atributos necessários: src e alt.

até passar

17 de Agosto de 2018 às 16:56

Gab. E

Nao tem esse atributo TITLE da lista de atributos de :

https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTML/Element/img

https://www.w3schools.com/tags/tag\_img.asp

**334** [**Q617697**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/56304692-e4) [Frameworks Java ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/frameworks-java)[JUnit](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/junit) **Prova:**[CESPE - 2016 - FUNPRESP-EXE - Especialista - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-funpresp-exe-especialista-tecnologia-da-informacao)

Acerca da tecnologia Java, julgue o próximo item.

Na finalização de teste de software com o uso de JUnit, os dados de teste que tenham sido criados com JPA (Java Persistent API) são automaticamente removidos.

Mr. Robot

27 de Junho de 2016 às 21:57

hahaha!! depende.. vc pediu para remover?

Vc usou a opção create-drop no hbm2.ddl.auto (caso esteja utilizando hibernate?)

http://blog.caelum.com.br/jpa-hibernate-ou-eclipselink/

No @After do JUnit vc fez um delete na base?

Vc usou um banco de dados em memória?

Por depender de tantas coisas, resposta ERRADO!

Luis Henrique Forchesatto

17 de Fevereiro de 2020 às 14:47

Assertiva ERRADA.

.

.

Resumindo: não é automático, você precisa programar o método que vai fazer isso. Geralmente esse método vem anotado com @tearDown.

**335** [**Q617696**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/562bc0fd-e4) [Java ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/java)[Linguagens de programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao) **Prova:**[CESPE - 2016 - FUNPRESP-EXE - Especialista - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-funpresp-exe-especialista-tecnologia-da-informacao)

Acerca da tecnologia Java, julgue o próximo item.

As conexões JMS (Java Message Service) são automaticamente fechadas ao fim da aplicação em que tenham sido utilizadas.

Daniel Ferreira de Souza

24 de Abril de 2016 às 15:56

The JMS 1.1 version used a finally block to call close on the Connection after use. In JMS 2.0, the JMSContext object also has a close method that needs to be called after use. However, there’s no need to explicitly call close from your code.JMSContext implements the Java SE 7 java.lang.AutoCloseable interface. This means that if we create the JMSContext in atry-with-resources block (also a new feature of Java SE 7), the close method will be called automatically at the end of the block without the need to explicitly add it to your code.

**Ou seja, essa questão é falsa para o JMS 1.1, mas a partir da versão 2 o método close é chamado automaticamente após o uso (na plataforma**Java SE 7**).**

Fonte: https://jaxenter.com/whats-new-in-jms-2-0-ease-of-use-106143.html

Mr. Robot

27 de Junho de 2016 às 21:55

Excelente comentário do Daneil Sousa

TEm que diferenciar JMS 1 da 2

Colecionadora de Sonhos

03 de Abril de 2016 às 22:45

 Gabarito Errado - O JMS define formalmente um grupo de interfaces e semânticas que permitem que aplicações escritas em Java possam acessar os serviços de qualquer Message-Oriented Middleware(MOM). O MOM é um middleware que promove a integração das operações de trocas de mensagens intra e entre corporações, possibilitando que elementos de negócio sejam intercambiados de forma plenamente confiável. Algumas das soluções MOM encontradas no mercado são: o MQSeries da IBM, o Rendezvous da TIBCO, SonicMQ da Progress, o FioranoMQ da Fiorano, o MSMQ da Microsoft e o Sun ONE Message Queue da Sun. Todas são soluções não gratuitas porém a Sun disponibiliza uma versão não corporativa, e de poucos recursos, sem nenhum custo.

Por : Austeclynio Pereira - Pesquisador, NCE/UFRJ, M.Sc

Bruno Lacerda

26 de Janeiro de 2018 às 16:09

"As conexões JMS (Java Message Service) são automaticamente fechadas ao fim da aplicação em que tenham sido utilizadas."

O examinador poderia escrever melhor a questão não é não? "...ao fim da aplicação...", eu imaginei o undeploy da aplicação, logo, deduzi que a conexão seria fechada automaticamente.

Vai entender...

**336** [**Q617695**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/5627aca5-e4) [Java ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/java)[Linguagens de programação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-programacao) **Prova:**[CESPE - 2016 - FUNPRESP-EXE - Especialista - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-funpresp-exe-especialista-tecnologia-da-informacao)

Acerca da tecnologia Java, julgue o próximo item.

No EJB 3.0 (Enterprise Java Beans), a persistência embasada em campos faz uso dos métodos getter e setter para gravar os dados.

Mr. Robot

27 de Junho de 2016 às 21:54

@Column não tem nada a ver com a persistência, ele é usado pelo JPA apenas para fins de DDL ao gerar os Schemmas das tabelas.

Sendo bem rigoroso, quem faz a persistência não é o EJB, mas sim JPA. Porém, no JavaEE 5, a especificação JPA 1.0 veio dentro da especificação do EJB 3.0, daria pra escapar por aí.

De qualquer forma, vc não precisa dos getters e setters pois o JPA usa reflection para ler os valores dos atributos

questão errada

Rosana Andrade

25 de Junho de 2016 às 07:16

Além do comentário do Daniel, acho que também está errado o fato de falar que getter grava dados. Somente a função setter grava os dados. Getter recupera os dados.

Daniel Ferreira de Souza

23 de Abril de 2016 às 17:35

Não necessariamente, é possível colocar a anotação @Column diretamente nos atributos da classe.

Exemplo 1:

@Entity

class MinhaClasse{

@Column

int prop;

}

Exemplo 2:

@Entity

class MinhaClasse{

int prop;

@Column

public int getProp(){

}

}

Mr. Robot

17 de Novembro de 2019 às 20:16

Técnico/SUGEP/2018

Sobre EJB, analise as seguintes proposições.

1) GlassFish e TomCat são exemplos de servidores de aplicação JEE que suportam a tecnologia EJB.

2) No EJB 3.0 (Enterprise Java Beans), a persistência embasada em campos faz uso dos métodos getter e setter para gravar os dados.

3) Toda aplicação EJB é executada e gerenciada por um EJB Container. Há diversas opções de EJB Container disponíveis.

Aparentemente é um assuntos que as bancas curtem

**337** [**Q617694**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/5622830c-e4) [Banco de Dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-banco-de-dados/banco-de-dados) **Prova:**[CESPE - 2016 - FUNPRESP-EXE - Especialista - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-funpresp-exe-especialista-tecnologia-da-informacao)

Com relação à forma como os dados são armazenados e manipulados no desenvolvimento de aplicações, julgue o item a seguir.

Em um banco de dados NoSQL do tipo grafo, cada arco é definido por um identificador único e expresso como um par chave/valor.

Colecionadora de Sonhos

03 de Abril de 2016 às 22:39

Errado - A alternativa vai exigir conhecimento sobre os modelos de armazenamento utilizados por bancos de dados NoSQL. Quando tratamos de bases de dados NoSQL podemos classifica-las em quatro diferentes tipos, dois deles são citados na questão:

**Chave/valor (Key/Value):** conhecidos como tabelas de hash distribuídas. Armazenam objetos indexados por chaves, e facilita a busca por esses objetos a partir de suas chaves.

**Orientado a Grafos:** diferente de outros bancos de dados NoSQL, esse está diretamente relacionado a um modelo de dados estabelecido, o modelo de grafos. A ideia desse modelo é representar os dados e/ou o esquema dos dados como grafos dirigidos, ou como estruturas que generalizem a noção de grafos.O modelo de grafos é aplicável quando “informações sobre a interconectividade ou a topologia dos dados são mais importantes, ou tão importante quanto os dados propriamente ditos”. Possui três componentes básicos: os nós (são os vértices do grafo), os relacionamentos (são as arestas) e as propriedades (ou atributos) dos nós e relacionamentos.

Thiago Rodrigues Cavalcanti - Estratégia Concursos

Thiago Arreguy Silva Vitorino

20 de Julho de 2018 às 08:27

Em um banco de dados NoSQL do tipo grafo, cada **arco** **(deveria ser vertice/nó)** é definido por um identificador único e expresso como um par chave/valor.

Exemplo: ArangoDB, utiliza Grafo como estrutra de dados e indexaçao do tipo Chave-Valor.

Alan Guilherme de Oliveira

17 de Março de 2016 às 22:36

**Resumo de BD - Grafos**

\* Armazenam entidades e relacionamento entre essas entidades.

\* Entidades são nós que possuem propriedades.

\* Relacionamento são arestas que podem possuir várias propriedades.

\* As arestas possuem significado direcional.

\* Uma consulta é conhecida como travessia do grafo.

\* Não há limites para o número e tipos de relacionamento que um nodo pode ter.

\* Não são orientados a agregados.

\* Operam em nodos conectados, então, a maioria dos BDs, geralmente, não suporta a distribuição de nodos em servidores diferentes.

\* Há algumas soluções que suportam a distribuição de nodos em um cluster de servidores.

\* Podem ser compatíveis com as propriedades ACID (Neo4J).

\* Por serem orientados a relacionamentos, sua fragmentação é difícil.

**\*\* Muito utilizados para armazenar:**

– Redes sociais;

– Roteamento, envio e serviços baseados em localização;

– Mecanismos de recomendação;

**\*\* Não deve ser utilizado:**

– Quando é comum se alterar propriedades em todas as entidades do domínio modelado.

Rosana Andrade

10 de Março de 2016 às 20:35

Ele misturou os dois tipos de armazenamento: graph e key/value

Key/Value Store

Esse é o tipo de banco de dados NoSQL mais simples. O conceito dele é uma chave e

um valor para essa chave, mas ele é o que aguenta mais carga de dados. Estes tipos de

bancos de dados são o que tem a maior escalabilidade

Graph Store

Com uma complexibilidade maior, esses bancos de dados guardam objetos, e não

registros, como os outros tipos de NoSQL. A busca desses itens é feita pela navegação

destes objetos

Fonte: http://www.sorojet.com.br/termos\_cartao.pdf

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

20 de Junho de 2018 às 11:25

Gabarito Errado

 Entre os quatro tipos de armazenamento NoSQL apresentados, o orientado a grafos é provavelmente o mais especializado. Diferente dos outros modelos, em vez dos dados serem modelados utilizando um formato de linhas e colunas, eles possuem uma estrutura definida na teoria dos grafos, usando vértices e arestas para armazenar os dados dos itens coletados e os relacionamentos entre esses dados, respectivamente. Esse modelo oferece maior desempenho nas aplicações que precisam traçar os caminhos existentes nos relacionamentos entre os dados, como por exemplo, as que precisam identificar como um conjunto de amigos está conectado em uma rede, ou descobrir a melhor rota para se chegar a um local em menor tempo (Marquesone, 2017). Seguem exemplos de bancos de dados orientados a gráficos:

**AllegroGraph**: http://franz.com/agraph/allegrograph/

**ArangoDB**: https://www.arangodb.com/

**InfoGrid**: http://infogrid.org/trac/

**Neo4J**: https://neo4j.com/

**Titan**: http://titan.thinkaurelius.com/

**338** [**Q607710**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a043cc32-d1) [Administração de banco de dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-banco-de-dados/administracao-de-banco-de-dados) **Prova:**[CESPE - 2016 - TRE-PI - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-tre-pi-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

A respeito das características de um SGBD e das atividades de administração de banco de dados, assinale a opção correta.

**A** Para fins práticos, é necessário distinguir diferentes cardinalidades máximas, que podem ser maiores ou iguais a zero.

**B** A característica autodescritiva de um banco de dados define que o banco de dados contém o próprio dado assim como uma descrição desses dados e suas restrições. Essas descrições e restrições estão armazenadas no catálogo (dicionário) do SGBD.

**C** A independência física de dados consiste na habilidade de modificar o esquema conceitual sem a necessidade de reescrever os programas aplicativos. As modificações no nível conceitual são necessárias quando a estrutura lógica do banco de dados é alterada.

**D** Na linguagem SQL, os comandos DDL GRANT e ROLLBACK permitem a implementação de um controle de acesso discricionário, criando e retirando permissões no banco de dados.

**E** A coleção das informações armazenadas em um banco de dados, em determinado momento, corresponde ao esquema do banco de dados.

Roger Sampaio

08 de Abril de 2016 às 22:19

a) E. Deve-se definir a cardinalidade mínima e máxima, que podem variar: 1,1 - 1,n - n,m

b) C.

c) E. Independência física é a capacidade de alterar o esquema interna (não o esquema conceitual conforme descrito na questão), sem precisar modificar o esquema conceitual.

d) E. Comando 'GRANT' trabalha sim com permissões, entretanto 'ROLLBACK' não. ROLLBACK serve para desfazer transações efetivadas.

e) E. Corresponde a uma instância, e não ao esquema.

Ronnei Rodrigues

26 de Abril de 2018 às 23:07

**Letra D**: O comando ROLLBACK trata-se de DTL e o GRAN  de DCL e não do DDL.

flashfs '

16 de Março de 2016 às 20:48

O item E trata do conceito de instância.

ALYNE ALBUQUERQUE

18 de Fevereiro de 2021 às 16:03

**SOBRE A LETRA C:**

**Prova:**CESPE - 2008 - TRT - 5ª Região (BA) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação

A independência lógica de dados é a habilidade de modificar o esquema físico sem a necessidade de reescrever os programas aplicativos. A independência lógica dos dados é mais difícil de ser alcançada que a independência física, porém os programas são bastante dependentes da estrutura lógica dos dados que eles acessam. **ERRADA**

Segundo Navathe:

**Independência lógica de dados**: é a capacidade de alterar o esquema conceitual sem mudar o esquema externo ou os programas.

**Independência física de dados**: é a capacidade de alterar o esquema interno sem mudar o esquema conceitual.

**SOBRE A LETRA E:**

**Prova:**IDCAP - 2019 - Prefeitura de São Roque do Canaã - ES - Técnico em Processamento de Dados

A coleção de**informações armazenadas de um banco de dados**é chamada de:

b) Instância. **CERTA**

CAVALEIRO TEMPLÁRIO

31 de Janeiro de 2021 às 19:33

QUANTO À LETRA D:

Os comandos DTL são responsáveis por gerenciar diferentes transações ocorridas dentro de um banco de dados. Ele é dividido em 3 comandos:

**BEGIN TRAN (OU BEGIN TRANSACTION)** – Marca o começo de uma transação no banco da dados que pode ser completada ou não.

**COMMIT** – Envia todos os dados da transação permanentemente para o banco de dados.

**ROLLBACK** – Desfaz as alterações feitas na transação realizada.

**339** [**Q607696**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a0075a19-d1) [Desenvolvimento Mobile](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/desenvolvimento-mobile) **Prova:**[CESPE - 2016 - TRE-PI - Analista Judiciário - Análise de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-2016-tre-pi-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Com relação à plataforma Android, assinale a opção correta.

**A** *Webkit* é uma biblioteca redenrizadora de páginas para navegadores com suporte a DOOM e AJAX.

**B** Dalvik é um gerenciador de banco de dados para o armazenamento de dados estruturados.

**C** A camada *RunTime*, na arquitetura Android, fica acima de todas as outras camadas e é nela que as aplicações Java são executadas.

**D** Na arquitetura Android, a *Activity Manager*, presente na camada *Libraries*, gerencia a execução de uma *activity*, incluindo sua iniciação e seu término.

**E** A *Content Providers*, na arquitetura Android, gerencia as apresentações de janelas e os tratamentos gráficos das aplicações.

Wholisses Quo

29 de Fevereiro de 2016 às 13:32

a) CORRETA WebKit é um motor de renderização utilizado em navegadores web para renderizar páginas. O WebKit é utilizado por navegadores como o Google Chrome e o Safari.

b) A Dalvik virtual machine (máquina virtual Dalvik) é uma máquina virtual baseada em registradores, projetada e escrita por Dan Bornstein com contribuições de outros engenheiros do Google como parte da plataforma Android para telefones celulares.

c) fica "acima" do kernel e paralela a camada libraries

d) O activity manager fica na camada de aplicação(uma acima da library)

e) Um Content Provider serve para armazenar e compartilhar informações sobre o aplicativo.

Bruno Bristot

01 de Abril de 2016 às 13:58

O correto seria DOM (Document Object Model) e não DOOM. Uma questão com um erro desses deveria ser anulada.

Henrique Teófilo

29 de Outubro de 2016 às 16:07

suporta DOOM? aquele jogo de tiro em primeira pessoa né ?

:P

Mr. Robot

13 de Julho de 2016 às 01:08

o que é DOOM?

Claudio Santos

18 de Agosto de 2020 às 19:53

Único DOOM e Ajax que conheço são os jogos de primeira pessoa e o time de futebol

**340** [**Q1172244**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/7ff52fdc-9a) [HTML (HyperText Markup Language) ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/html-hypertext-markup-language)[Linguagens de marcação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-programacao/linguagens-de-marcacao) **Prova:**[CESPE / CEBRASPE - 2015 - FUB - Tecnólogo - Produção Multimídia](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cespe-cebraspe-2015-fub-tecnologo-producao-multimidia)

Em relação à linguagem HTML, julgue o item.

Um documento HTML válido precisa, obrigatoriamente, seguir a seguinte estrutura:

<html>; <head> e <body>; e < ! DOCTYPE>.

Marco Aurelio

25 de Maio de 2020 às 10:48

Da forma como o texto foi escrito dá a entender que a sequência obrigatória é <html>, <head>, <body> e <!DOCTYPE>. Contudo, <!DOCTYPE> é o primeiro elemento do HTML e não o último. Não sei se não entraram com recurso ou se entraram e a banca não aceitou.

Daniel Prestes

30 de Dezembro de 2021 às 07:04

Como que passa numa banca dessa véi, examinador brinca com a gente esse fidumarapariga

Elandro Caniela

24 de Novembro de 2021 às 22:57

Esse Doctype ai ta estranho, a questão deu a entender que seria nessa sequência.

Edluise Costa Moura - Petrobras Infraestrutura

18 de Janeiro de 2022 às 16:48

Foi dito "...seguir a seguinte estrutura..." e não "...seguir a seguinte estrutura na SEQUÊNCIA...", QUESTÃO CERTA.

Elandro Caniela

04 de Abril de 2022 às 21:17

Apesar da sintaxe parecida, o Doctype não é uma  do HTML. O Doctype HTML é uma declaração para informar ao navegador qual é a versão do HTML utilizada no arquivo. Essa declaração vem antes das  portanto, geralmente é apresentada na primeira linha de um código.

https://www.homehost.com.br/blog/tutoriais/doctype-html/#top03